



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Atuação do sistema vomeronasal em mamíferos insetívoros
<b>Autor</b>	EDUARDA COLBEICH DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	RENAN MAESTRI

Autora: Eduarda Colbeich da Silveira

Orientador: Renan Maestri

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**i) Título:** Atuação do sistema vomeronasal em mamíferos insetívoros. **ii) Justificativa:** o sistema vomeronasal (SVN), que compõe o olfato, está presente na maioria dos vertebrados, mas o conhecimento sobre sua atuação ainda é superficial e controverso. Sua principal função é a detecção de feromônios. Em cobras e salamandras, por exemplo, que possuem o SVN bem desenvolvido, ele é utilizado para detectar sinais químicos das presas. Já em roedores, sabe-se que o sistema atua no comportamento sexual e no reconhecimento. Não obstante, carecemos de dados que relacionem o SVN e a alimentação em mamíferos, os quais podem estar correlacionados uma vez que mamíferos insetívoros dependem de um olfato apurado para detectar insetos que vivem camuflados. **iii) Objetivos:** testar a hipótese de que a insetivoria em mamíferos leva a um SVN mais desenvolvido. **iv) Metodologia:** A relevância do uso do SVN, assim como sua complexidade, foi considerada proporcional ao tamanho do forame incisivo (FI), uma fissura óssea que funciona como uma “porta de entrada” para moléculas no sistema vomeronasal. Medimos o tamanho do FI em 2831 roedores, que foram agrupados em 170 espécies e quatro tipos de dieta: onívora, insetívora, herbívora ou frugívora/granívora. Para cada espécie, calculamos a média dos tamanhos dos centroides do FI e do crânio, uma medida de tamanho utilizada no campo da morfometria geométrica. Depois de obter as médias, realizamos uma análise de covariação filogenética (PGLS) para comparar o tamanho do FI entre as dietas, usando o tamanho total do crânio como covariável. A incorporação de dados filogenéticos foi utilizada para corrigir erros estatísticos causados pela proximidade filogenética entre as espécies. **v) Resultados:** Verificamos que há uma relação positiva entre tamanho do crânio e do FI, porém não há nenhuma relação entre o tamanho do FI e a dieta. Portanto, o SVN não parece ter nenhum papel essencial para o forrageio em mamíferos insetívoros.